



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

FORMAÇÃO CONTINUADA DE TUTOR A DISTÂNCIA DA UFGD

Ednei Nunes de Oliveira

UFGD/Faculdade de Educação a Distância – Dourados – MS, E-mail: edneioliveira@ufgd.edu.br
Professor da FACED, Bolsista PIBID/EaD/UFGD.

RESUMO

Este curso de extensão foi realizado como retomada de estudos e debates iniciados na formação continuada nos anos de 2011 e 2012 pela Faculdade de Educação a Distância (FACED) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), que oportunizaram aos profissionais da Educação no estado de Mato Grosso do Sul, a reflexão sobre os processos que envolviam a aquisição de habilidades e competências, para atuar nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, ofertados pela FACED/UFGD, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). O curso de formação teve carga horária de 120 horas, e aconteceu no período de outubro a dezembro 2013. A finalidade da Formação Continuada foi de preparar profissionais das diferentes áreas de formação para o exercício da tutoria a distância em ambientes virtuais de aprendizagem. O curso foi realizado on-line, no período de 09 de outubro de 2013 a 15 de dezembro de 2013, por meio do AVA-Moodle, da FACED/UFGD, com acesso pelo portal da Faculdade, disponível em: <http://portalead.ufgd.edu.br>. A Formação Continuada oportunizou aos profissionais da educação do estado de Mato Grosso do Sul, a compreensão dos processos que envolvem a aquisição de habilidades e competências, para atuar e continuar atuando com maior qualidade nos cursos graduação, pós-graduação, extensão e formação continuada, que são ofertados pela FACED/UFGD, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil.

Palavras-Chave: Formação Continuada, Educação a Distância, Tutor a Distância.

INTRODUÇÃO

A modalidade presencial tem sido a forma predominante de ensino há vários séculos. Por ser a modalidade pela qual tem sido formada, praticamente, a totalidade de estudantes da educação básica do país, os alunos e profissionais que são iniciados na docência presencial,

não encontram muita dificuldade em construir um modelo de ensino presencial, uma vez que, além das leituras sobre a área, podem se espelhar na prática desenvolvida por seus professores. Entretanto, a maioria dos docentes que iniciam práticas de ensino a distância não gozam de grande quantidade de modelos quando passam a desenvolver suas atividades de ensino na Educação a Distância (EaD).

Como os modelos de Educação a Distância ainda eram novos, no início deste milênio, se comparados aos modelos de ensino presencial, o MEC preocupou-se com uma “relativa” institucionalização sobre essa temática. Para tanto, apresentou, em 2007, os “Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância” (Brasil, 2014), um documento com a finalidade de propiciar debates e reflexões sobre a definição de princípios, diretrizes e critérios para a oferta de cursos e, principalmente, sobre a concepção teórico-metodológica que suportaria a prática docente nos sistemas de EaD no país.

Além de servir de suporte ao debate e à reflexão sobre a modalidade, esse documento tem servido a diversas IES para a estruturação, sistematização e ofertas de cursos na modalidade a distância. Embora os Referenciais tratem de temática de extrema importância para a docência na EaD, isso não significa que cursos na modalidade a distância tenham iniciados apenas após sua publicação, uma vez que já havia algumas práticas de EaD em algumas IES públicas do país.

A Faculdade de Educação a Distância da Universidade Federal da Grande Dourados iniciou a construção de seu modelo pedagógico e a distinção entre os papéis e as atribuições dos profissionais que desenvolvem(riam) a docência na Faculdade no final do ano de 2010, a partir de seus primeiros cursos de formação continuada. Passados quase quatro anos de ações de ensino, pesquisa, extensão e formação continuada pela FACED, ainda é flagrante a necessidade de formação continuada dos profissionais que atuam(rão) como docentes da Faculdade, principalmente na função de tutor a distância.

Diante do exposto, é que a FACED/UFGD desenvolveu o curso de Tutor a Distância, no ano de 2013, com a finalidade de preparar profissionais das diferentes áreas de formação para o exercício da tutoria a distância em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Além de termos coordenado essa ação de extensão/formação continuada, coube-nos, no curso, a criação de situações-problemas que envolvem as práticas de mediação em EaD nos diferentes espaços de atuação de um tutor a distância: salas de coordenação e salas de aula virtuais.

O DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O curso de formação continuada foi realizado on-line, no período de 09 de outubro

de 2013 a 15 de dezembro de 2013, por meio do AVA-Moodle, da FACED/UFGD, com acesso pelo portal da Faculdade, disponível em: <http://portalead.ufgd.edu.br>.

Os cursistas foram selecionados a partir de edital de processo seletivo, aberto em junho de 2013. Todos os candidatos estavam cientes que para atuarem como tutor a distância da FACED deveriam ser aprovados no curso de formação continuada. Houve 376 inscrições e, dos inscritos, apenas 292 cursistas concluíram a Formação e foram certificados como tutor a distância. A maioria dos cursistas atua como professor do magistério superior e básico e outra parte desenvolve funções administrativas e de laboratório no setor público.

Para a realização de uma das etapas do curso, além da preparação e diagramação do AVA-Moodle da FACED, para que os cursistas interagissem com seus professores e realizassem as atividades de ensino-aprendizagem e avaliação, foi necessária a produção do texto “Interação em AVA pelos profissionais da EaD da UFGD”, por Oliveira e Cassuci (2013). Esse texto serviu de material didático do curso e tem servido da mesma forma para outras formações continuadas ofertadas pela FACED.

A avaliação da aprendizagem do curso de tutor a distância foi realizada por meio de atividades diversas, a partir das ferramentas de aprendizagem do sistema Moodle (fórum, questionários e envio de tarefa). Os critérios avaliativos de cada atividade proposta foram disponibilizados nas salas virtuais do ambiente Moodle, garantindo ao cursista a oportunidade de compreender as formas de avaliação de cada atividade e/ou intervenção realizada por ele no AVA.

No que se refere aos processos de recuperação da aprendizagem, a formação ofereceu a possibilidade de o cursista recuperar seu desempenho ainda durante a oferta dos cursos, reajustando os prazos e atividades para que ele superasse as possíveis dificuldades e possibilitasse o alcance do desempenho para aprovação no módulo e/ou curso. Para que esse cursista fosse considerado aprovado na formação continuada, era necessário que alcançasse média igual ou maior que sete (7,0).

A Formação Continuada oportunizou aos profissionais da educação do estado de Mato Grosso do Sul, a compreensão dos processos que envolvem a aquisição de habilidades e competências, para atuar e continuar atuando com maior qualidade nos cursos graduação, pós-graduação, extensão e formação continuada, que são ofertados pela FACED/UFGD, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil.

RESULTADOS E PERSPECTIVAS

Os cursistas foram capacitados a utilizarem meios e recursos das Tecnologias de

Informação e Comunicação (TIC) aplicados na Educação a Distância, especificamente, noções de utilização de ferramentas interativas do ambiente virtual de aprendizagem - Moodle, e foram orientados a produzirem relatos de experiência críticos sobre a prática de ensino mediada pelas TIC. Com esse curso de formação, eles tornaram-se aptos a desenvolverem atividades como tutor a distância, e a maioria desses profissionais foi vinculada como bolsistas da CAPES/UAB e incorporados ao corpo de docentes que atuam na Faculdade de Educação a Distância da UFGD.

O curso de Formação Continuada de Tutor a Distância da UFGD foi realizado satisfatoriamente, uma vez que possibilitou a ampliação do conhecimento para o desenvolvimento de atividades de ensino em cursos de graduação, pós-graduação, extensão e formação continuada da FAGED/UFGD. A FAGED tem a intenção de ofertar outros cursos como este, uma vez que entende que a formação deve ser contínua, em virtude do constante aumento da demanda por profissionais com o perfil dos egressos, no cenário local e regional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília, Agosto de 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acessado em: 23 mar 2014.

OLIVEIRA, E. N. & CASSUCI, D. S. B. **Interação em AVA pelos profissionais da EaD da UFGD**. Dourados, 2013, 10 pág. Curso de Mediação Pedagógica em AVA.